

INFORME OPERACIONAL

Cenário Epidemiológico dos Vírus Respiratórios

Nº 03 | Atualização em: 20/02/2026



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária de Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antônio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
Não-Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e Revisão
Caroline Rodrigues de Carvalho
Karízya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França

Este informe descreve o cenário epidemiológico atual da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2025 e 2026.

Os dados para a elaboração foram extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública e SIVEP-Gripe.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

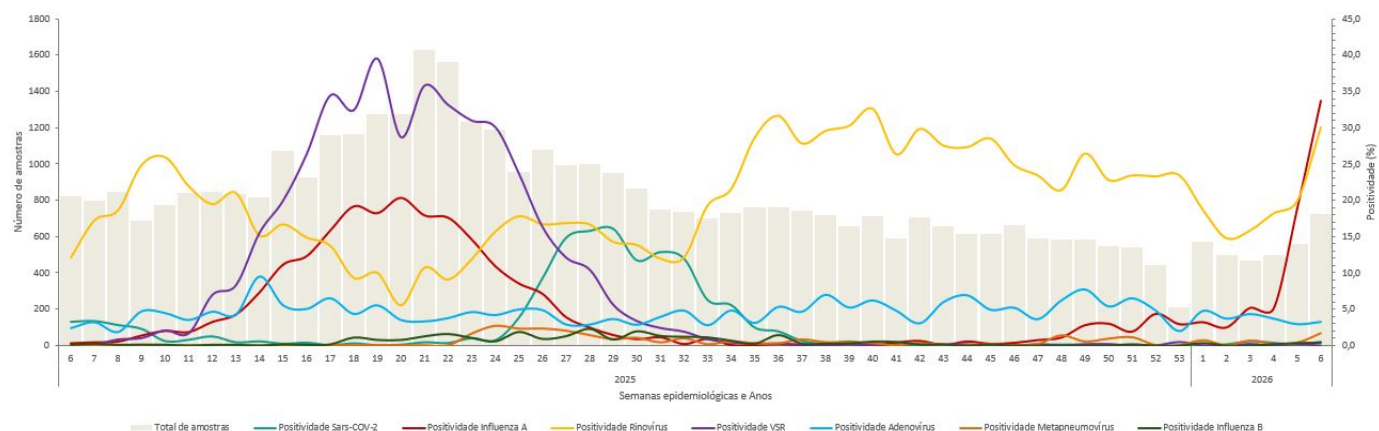
VIGILÂNCIA LABORATORIAL DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 06 de 2025 e a SE 06 de 2026, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen-CE) analisou 43.489 amostras suspeitas para vírus respiratórios por RT-PCR, das quais 19.683 (45,3%) apresentaram resultado positivo. O Rinovírus foi o agente mais frequentemente identificado (41,2%), seguido pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (25,4%), Influenza A (15,0%), Adenovírus (9,8%), SARS-CoV-2 (6,1%), Influenza B (1,4%) e Metapneumovírus (1,2%) (Figura 1).

A **Influenza A** apresentou dois períodos distintos de maior circulação no intervalo analisado. O primeiro ocorreu entre as SE 08 e 29 de 2025, com pico na SE 20 (20,3% de positividade). Após redução gradual, observou-se, a partir da SE 49 de 2025, um novo aumento na positividade (2,9%), marcando o início de um novo período sazonal. Desde então, verifica-se crescimento progressivo, atingindo 33,7% de positividade na SE 06 de 2026. O **Rinovírus** manteve circulação ao longo de todo o período, com pico na SE 36 de 2025 (31,7%) e permanência entre os vírus mais detectados nas primeiras semanas de 2026 (30% na SE 06). O **VSR** concentrou maior circulação entre as SE 08 e 33 de 2025, com pico na SE 19 (39,5%). Já o **Adenovírus** apresentou circulação de menor magnitude, com elevação pontual na SE 14 de 2025 (9,5%).

O **SARS-CoV-2** registrou aumento associado à variante XFG em 2025, com pico na SE 29 (16,0%), seguido de declínio e ausência de detecção relevante nas primeiras semanas de 2026. O **Metapneumovírus** e a **Influenza B** mantiveram circulação discreta, sem impacto expressivo no cenário epidemiológico recente.

Figura 1. Distribuição da positividade dos vírus respiratórios, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*



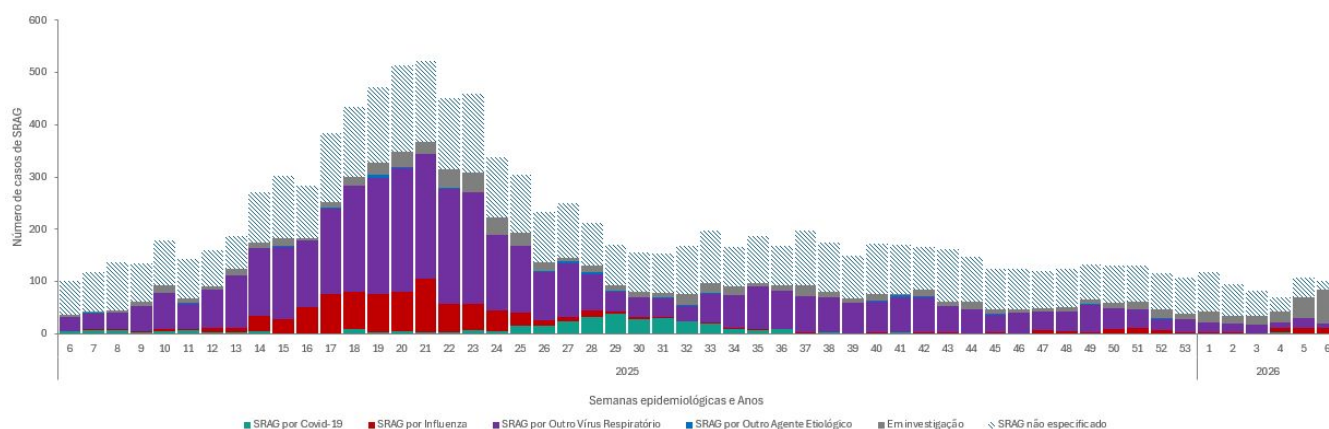
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 19/02/2026.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

No intervalo compreendido entre a SE 06 de 2025 e a SE 06 de 2026, foram registrados 10.985 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no estado. Desses, 43,3% foram classificados como SRAG não especificada, em razão da ausência de identificação do agente etiológico. Adicionalmente, 37,8% estão associados à SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR), 7,7% à SRAG por Influenza, 3,3% à SRAG por Covid-19, 0,6% à SRAG por Outro Agente Etiológico (OAE), enquanto 7,4% permanecem sob investigação (Figura 2).

Nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 03 a 06 de 2026), 36,3% das notificações foram classificadas como SRAG não especificada, 14,7% como SRAG por OVR (81,1% por Rinovírus), 8,9% à SRAG por Influenza, 0,8% à SRAG por Covid-19, sendo que 39,3% das notificações desse período permanecem em investigação.

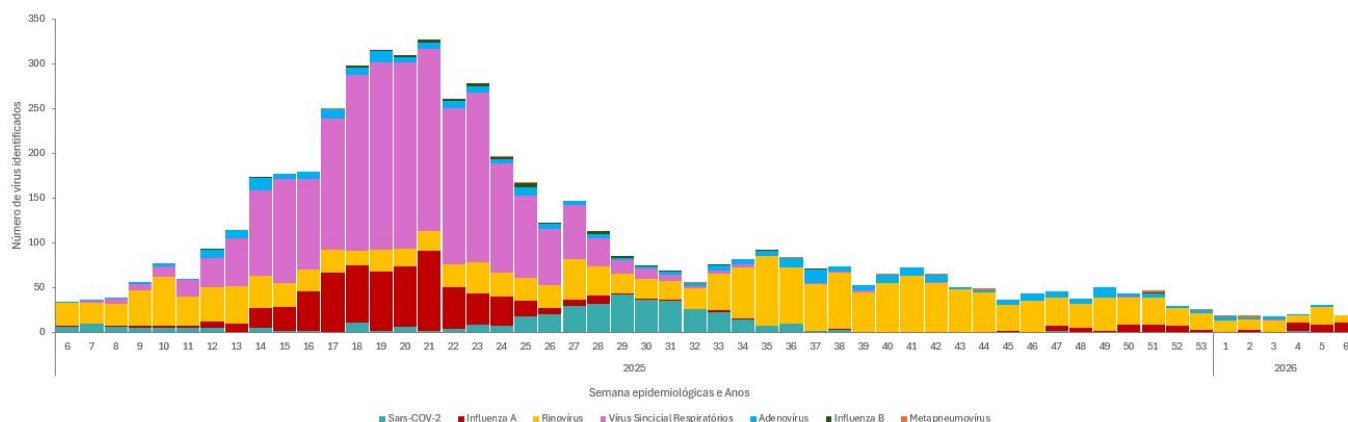
Figura 2. Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*. (N=10.985)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 19/02/2026.

A Figura 3 apresenta a distribuição dos vírus respiratórios nos casos de SRAG, com destaque para o VSR (19,9%) e o Rinovírus (16,1%), este detectado em todas as semanas epidemiológicas. Nas semanas mais recentes, o Rinovírus manteve-se predominante (13,0%), seguido pela Influenza A (8,0%) e Adenovírus (1,9%).

Figura 3. Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*.

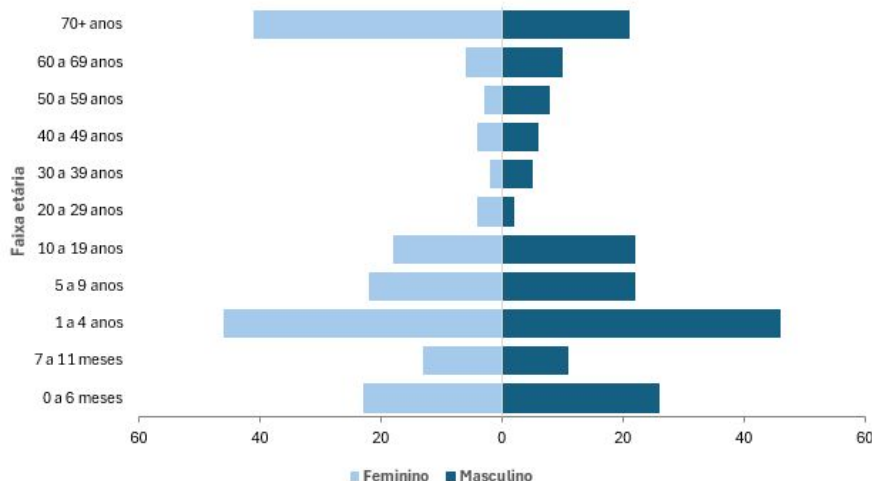


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 19/02/2026.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas (SE 03 a 06 de 2026), foram notificados 361 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido foi o de crianças de 1 a 4 anos de idade (25,5%). Observou-se distribuição equivalente entre os sexos feminino com 50,4% dos casos registrados.

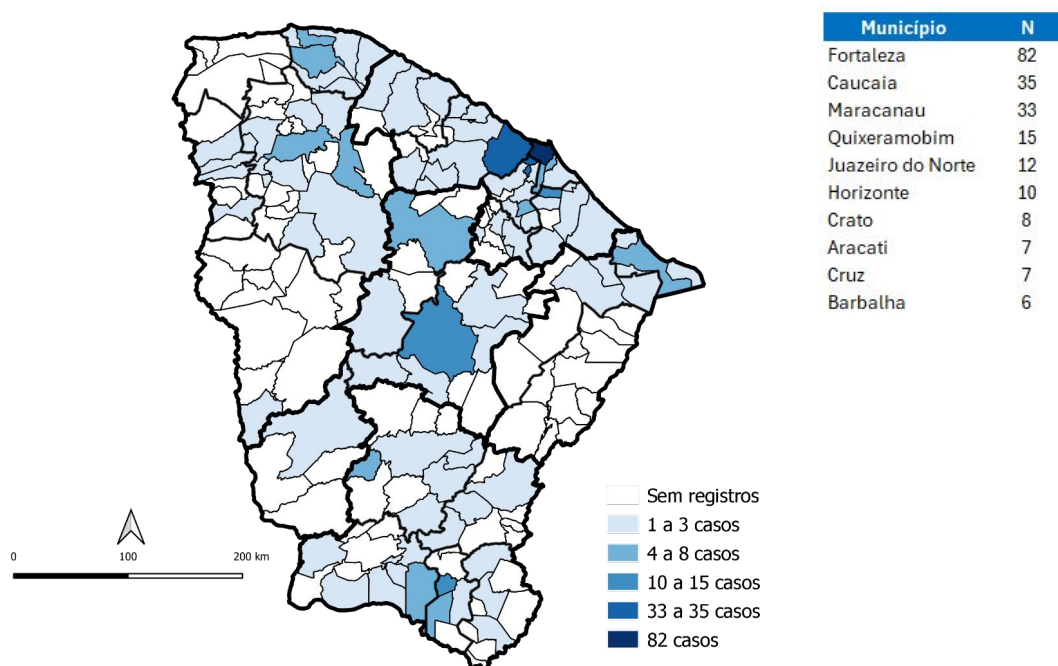
Figura 4 . Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 03 a 06 de 2026, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026* (N=361).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 19/02/2026.

Observa-se na figura 5, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza, Caucaia, Maracanaú e Quixeramobim, com 82, 35, 33 e 15 casos de SRAG, respectivamente.**

Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 03 a 06 de 2026, por município de residência, Ceará, 2026* (N=361).

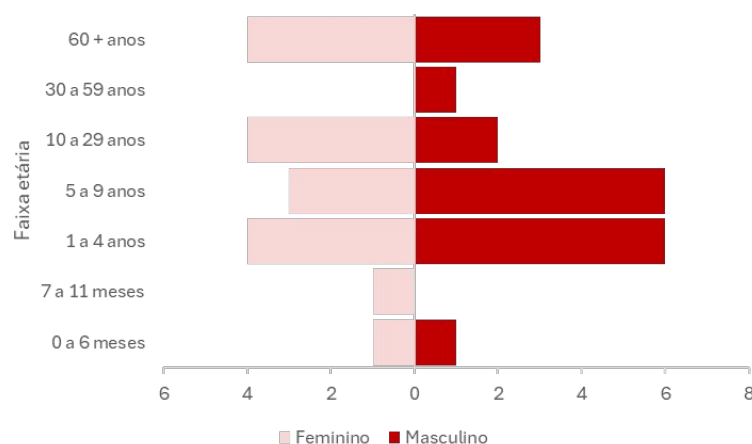


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 19/02/2026.

SRAG POR INFLUENZA

Em 2026, foram confirmados 36 casos de SRAG por Influenza no Estado. As crianças menores de cinco anos, foram as mais acometidas no período, sendo o grupo de 1 a 4 anos, representando 27,8% dos casos, seguidos da faixa etária de 5 a 9 anos com 25,0%. O sexo masculino foi o mais frequente, com 52,8% dos casos (Figura 6).

Figura 6. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026*. (N=36)

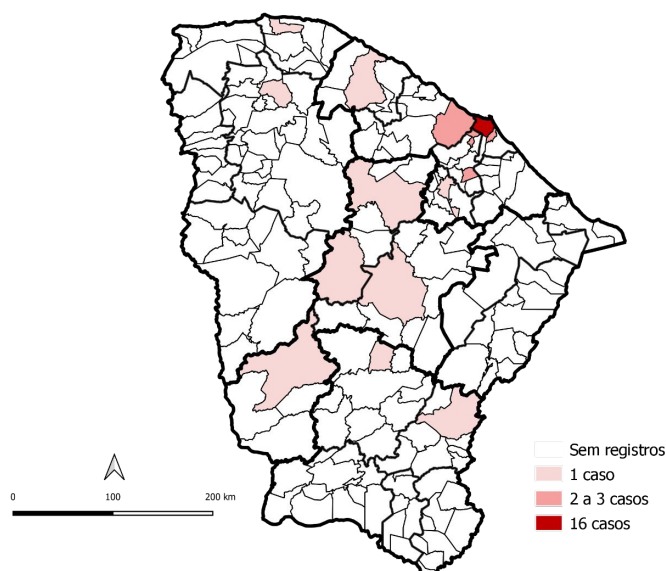


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 19/02/2026.

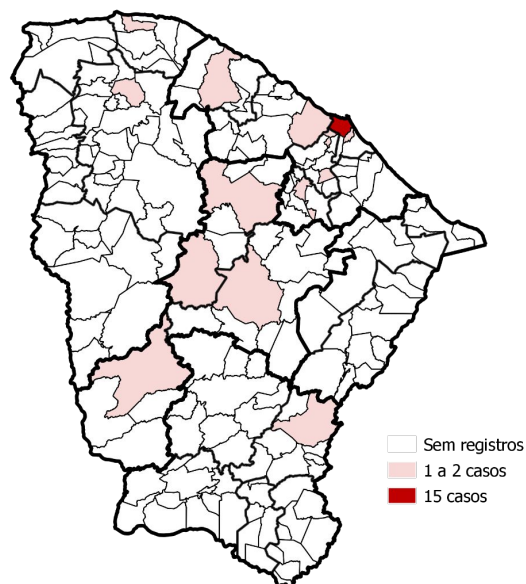
A Figura 7 registra a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado no ano de 2026 e nas últimas quatro semanas, 3 a 6 de 2026. Observa-se que os casos estão concentrados na região de Fortaleza e com alguns casos nas regiões Norte, Sertão Central e Cariri. Destacam-se nas últimas quatro semanas o município de Fortaleza com 15 casos de SRAG por Influenza.

Figura 7. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por município de residência, acumulado do ano de 2026 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 3 a 6) (B), Ceará, 2026*.

A



B



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 19/02/2026.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE